

# PÁGINAS LOCAIS DA LIAHONA PORTUGAL

MENSAGEM DE LIDERANÇA DA ÁREA DA EUROPA

## As Bênçãos e o Poder do Sacerdócio

**Elder Joaquim Moreira, Portugal**

Autoridade de Área

Recentemente a nossa filha Rute iniciou a sua missão, na missão São Paulo Sul. Antes dela partir para o Brasil, fomos, em família, ao templo de Madrid, para que ela pudesse fazer as suas ordenanças de investidura. Tivemos uma experiência que uniu toda a família.

Em preparação para a viagem ao templo, reunimos a família com o propósito de organizar os nomes dos nossos antepassados para a realização das ordenanças de salvação em seu favor.

Por meio desta experiência, vivemos momentos únicos em família, sentimos um amor muito forte por cada um deles e um desejo de poder um dia, na eternidade, estar juntos e partilhar as experiências que cada um teve nesta Terra.

As ordenanças do Templo são um ato sagrado e formal realizado pela autoridade do sacerdócio e essenciais para a nossa exaltação. O nosso Pai Celestial nunca se esquece dos Seus filhos, lembrando-se tanto dos que estão nesta vida como dos que já faleceram.

Por meio desta experiência pudemos confirmar que todos somos “Seus filhos. Ele nos ama.

Ele deseja comunicar-Se conosco, e podemos comunicar-nos com Ele por meio da oração sincera.”<sup>1</sup> Sentimos também o cumprimento da escritura “Portanto em suas ordenanças manifesta-se o poder da divindade.”<sup>2</sup>

Nesta última dispensação esperam-se grandes realizações em relação ao estabelecimento de Sião. Usufruir das bênçãos e do poder do sacerdócio são passos essenciais para esses importantes eventos.

As bênçãos inerentes ao sacerdócio e desfrutadas por toda a Humanidade nesta dispensação são:

- A restauração do evangelho
- O conhecimento da verdadeira essência de Deus, o nosso Pai Eterno
- A importância de compreender o arbítrio moral na nossa vida

Para que todos os Seus filhos obtenham este conhecimento, O Salvador disse:

“Eis que apressarei minha obra a seu tempo.”<sup>3</sup>

Para que apressemos a Sua obra, é fundamental a realização das ordenanças de salvação aqui na terra. É por meio de ordenanças sagradas, como a

do batismo e a da confirmação, que aprendemos acerca do poder e do amor de Deus e, deste modo, sentimos a Sua influência na nossa vida.

O poder do sacerdócio só se concretiza na ação, “Eis que vos revelarei o sacerdócio pela mão de Elias, o profeta, antes da vinda do grande e terrível dia do Senhor. E ele plantará no coração dos filhos as promessas feitas aos pais e o coração dos filhos voltar-se-á para seus pais. Se assim não fosse, toda a terra seria completamente destruída na sua vinda.”<sup>4</sup>

Como cumprimento desta promessa de Elias o profeta, temos o aparecimento do Livro de Mórmon, cuja página de rosto menciona:

“Destina-se a mostrar aos remanescentes da casa de Israel as grandes coisas que o Senhor fez por seus antepassados; (...) e saibam (...) que não foram rejeitados para sempre.”<sup>5</sup>

Devido a estas promessas, estudei todas as grandes coisas que o Senhor fez a Adão,



**Elder Joaquim  
Moreira**

Enoque, Noé, Abraão, Isaque e Jacó nossos pais, para que pudesse entender melhor o presente e agir no trabalho de salvação tanto dos vivos, como dos mortos. Assim, o meu coração foi levado a ter um enorme desejo de participar na obra missionária, no resgate e na realização das ordenanças de salvação a favor dos meus antepassados.

Lembro-me muito bem de quando fui batizado e confirmado um membro da Igreja. E a primeira ação tomada por mim e pelo meu irmão foi a de fazermos a genealogia da nossa família. À medida que descobríamos as suas realizações e os seus sacrifícios, o amor que sentimos por cada um deles, foi algo inesquecível. A fé a cada passo que nos levou a visitar as conservatórias e a adquirir novos dados, aumentou os nossos testemunhos e a nossa fé em Jesus Cristo e gerou uma união familiar eterna.

Sou eternamente grato por saber que um jovem de 14 anos de idade, Joseph Smith, decidiu perguntar a Deus o Pai Eterno "...qual de todas as seitas estava certa."<sup>6</sup> Assim, tenho podido usufruir das bênçãos e do poder do Sacerdócio na minha vida e na da minha família. ■

**NOTAS**

1. *Pregar Meu Evangelho*, pag. 31.
2. Doutrina e Convênios 84:20.
3. Doutrina e Convênios 88:73.
4. Doutrina e Convênios 2:1-3.
5. Livro de Mórmon, Página de Rosto.
6. Pérola de Grande Valor, Joseph Smith—História 1:18.

## A Primeira Capela De Caldas Da Rainha

Irmã Maria das Mercês de Matos, Ramo de Caldas da Rainha, distrito de Santarém



**N**um fim de tarde de um dia de Setembro de 1990 dois missionários americanos bateram na porta de minha casa. Apresentaram-se como Elder Vetter e Elder Hoppe. Fiquei muito admirada de dois jovens estrangeiros estarem em Portugal, interromperem os seus estudos e deixarem a família para simplesmente pregarem o Evangelho e servirem em nome do Senhor. Foi o meu primeiro contacto com a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Nessa altura as reuniões eram realizadas numa sala alugada na Residencial Europeia (no Centro Comercial da chamada Rua das Montras), perto do centro da cidade. Fui pesquisadora da igreja até dia 15 de dezembro de 1991, dia em que fui batizada no mar da Foz do Arelho e confirmada na Capela de Caldas da Rainha pelo Elder David Joseph Vetter, o mesmo Elder que, em fins de Agosto de 1993,

*Sacramental da antiga capela de Caldas da Rainha.*

veio dos Estados Unidos para me levar e a alguns elementos da minha família, que entretanto se tinham batizado e confirmado, ao Templo de Suíça. Estou muito grata pela existência da Obra Missionária desta Igreja. Tem sido uma grande bênção poder servir em muitos chamados ao longo de todos estes anos e assistir ao progresso da Igreja nesta cidade.

A irmã Maria João Ângelo foi também uma das pioneiras da Igreja nesta cidade, tendo sido batizada no dia 17 de Fevereiro de 1991 na Capela de Alverca pelo Elder Kevin Benson. Nesse mesmo dia foi inaugurada a primeira capela de Caldas da Rainha, na Avenida 1º de Maio, tendo sido o primeiro Presidente do Ramo, não missionário, o irmão Carlos Nunes. A irmã Maria João refere: “Tenho ótimas recordações da capela antiga, pois foi lá que me casei e que a minha filha e os meus sobrinhos foram abençoados, para além de a maior parte do meu aprendizado (até agora) ter sido lá. Quando me casei o meu marido não era membro, aliás, só passados mais ou menos cinco anos é que ele foi batizado. Mas mesmo antes do batismo, sempre me acompanhou à Igreja e participava em quase todas as atividades da Igreja, o que fez com que ele ganhasse um testemunho por ele mesmo. Mas, só mesmo depois de ele ter começado a ler o livro de Mórmon é que ele se decidiu ser batizado e no dia 01 de Outubro de 2013, casamo-nos no templo de Madrid e selarmo-nos à nossa filha. Foi um momento muito especial, de imensa felicidade. Atualmente frequento o Grupo de Peniche, que faz parte do Ramo de Caldas da Rainha e o meu marido é o atual líder do grupo. Realmente o evangelho verdadeiro faz milagres e dá-nos talentos que nunca imaginávamos ter. Sou muito grata ao Pai Celestial e Jesus Cristo por poder participar na Sua obra e poder cada dia que passa aprender mais sobre o Seu evangelho”.

O atual Presidente do Ramo de Caldas da Rainha, irmão Christophe Jaime, presta também aqui o seu testemunho sobre a antiga capela:

“Depois de toda a minha vida ter buscado pela verdade, como sou grato por ter encontrado a verdade na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Foi em Dezembro de 2006 quando entrei na antiga capela e lá pude sentir e encontrar a verdadeira Igreja de Cristo na Terra. Recebi as ordenanças do Batismo e Confirmação e pude ser Ordenado ao Santo Sacerdócio no ano de 2007. Nesta capela pude ajudar a servir na Obra do Senhor através de vários chamados e designações. Como foi bom poder ajudar muitas pessoas a conhecerem o Evangelho Restaurado e a permanecerem no caminho certo. Tive a alegria e bênção de ver a minha mãe a ser batizada na Igreja em 2010. Sinto imensa gratidão, pela bênção de poder ter sido casado nesta antiga capela com a minha maravilhosa esposa no dia 2 de Fevereiro de 2013, um casamento Civil sob a forma religiosa pela primeira vez feito na cidade de Caldas da Rainha e também no Ramo de Caldas da Rainha. Hoje com 30 anos, sinto gratidão pela mão do Senhor em minha vida e na vida de meus familiares e dos Santos de Sião aqui em Caldas da Rainha.

O início do ano de 2014 foi o tempo marcado pelo Senhor para deixar a antiga capela. Foi uma experiência complexa. Um misto de sentimentos. Mas uma imensa alegria por ver a Obra do Senhor a progredir e a não parar. Ter que deixar a antiga capela e receber uma nova capela com mais condições e espaço é a prova de que o Senhor olha por nós e está feliz pelo trabalho de todos os irmãos e amigos do Ramo de Caldas da Rainha.”

Muitas bênçãos estão a ser derramadas a este povo sofrido mas imensamente corajoso e lutador. O fecho desta pequenina capela que já recebeu autoridades Gerais, Setentas, Autoridades de Área e de Missão significa que a igreja está a crescer pois foi necessário mudar para uma capela nova por falta de espaço para acolher os Santos. Que grande obra maravilhosa!!! Nunca esquecerei a nossa primeira capela! ■

# Um Bispo Português em terras Germânicas

Bispo Abel Chaves, ala de internacional de Frankfurt, Alemanha

Quando em Maio de 2009 o telefone tocou e o secretário da estaca pediu-me para comparecer numa entrevista com o Presidente de Estaca, estava longe de pensar que o Senhor me tinha reservado para algo que iria transformar muito a minha visão e desenvolvimento espiritual, ao ser chamado para Bispo da Ala internacional de Frankfurt. Nunca algo me tinha passado pela mente, até porque desde que a minha família se mudou para Frankfurt no Verão de 2000, a barreira linguística foi sempre algo que, de uma maneira mais ou menos visível, me limitou na comunicação com os membros em Frankfurt. Lembro-me que os meus primeiros meses como membro da Ala, a minha participação e capacidade interventiva era quase nula. Quando passados 7 meses, o Bispo Mathias convidou a minha família para falarmos na reunião sacramental, o pânico e o receio de enfrentar uma reunião sacramental com 5 autoridades gerais na assistência, eram enormes. Depois de algum tempo, cheguei à conclusão que os receios e medos eram completamente infundados. Os membros receberam-nos com braços bem abertos e com o carinho e amor que



são apanágio dos Santos em qualquer parte de mundo.

Durante estes anos como Bispo da comunidade internacional de Frankfurt, desenvolvi duas grandes paixões; trabalhar com os jovens e obra missionária. Na minha vida profissional como professor, desde

2007 na Escola Internacional de Frankfurt, estou em constante contacto com jovens, alguns membros da Igreja. Esse contacto começou quando em Setembro de 2004 fui chamado para ser o professor de Seminário da classe do FIS. Foi uma das experiências

**Bispo Abel Chaves e a sua esposa irmã Paula Chaves Carmelinda, ala de Frankfurt.**

mais gratificantes que tive. Além de ter os meus filhos na classe, tínhamos uma classe com jovens muito especiais, hoje alguns já casados e com filhos, todos com grande entusiasmo para estarem às 7:00 da manhã na classe, alguns a levantarem-se às 5:00 da manhã para apanharem os transportes. Aprendi que o Senhor ama muito os nossos jovens, que, como professores ou líderes, temos na nossa “mão” a responsabilidade de preparar os futuros líderes da Igreja e que o Senhor está ao nosso lado nesse grande chamado. Este amor pelos nossos jovens tem continuado como Bispo ao transformar cada entrevista pessoal numa experiência espiritual.

A obra missionária é outra das minhas grandes paixões. Estar com os missionários de tempo integral, sentir o seu espírito e entusiasmo por este Evangelho, é algo que me tem fortalecido e trazido grandes bênçãos. Este amor pela obra missionária intensificou-se muito durante o tempo que o meu filho Luís serviu na sua missão (Manchester — Inglaterra). A possibilidade de testificar de algo que transforma pessoas boas em pessoas melhores, que traz paz e conforto aqueles que sofrem, que traz esperança aqueles que sentem o peso das decisões erradas tomadas na sua vida e ver a sua alegria quando entram

nas águas do batismo, é uma bênção indescritível. Somos efetivamente parte de uma Igreja missionária.

Como Bispo, tenho visto autênticos milagres acontecer na vida das pessoas. Esses milagres acontecem porque as pessoas comprometem-se em serem testemunhas do Senhor. O privilégio de servir o Senhor e todos aqueles a quem Ele colocou para os guiarmos, tem sido uma grande bênção na minha vida e da minha família.

Tenho a grande bênção de ter alguém ao meu lado que me motiva a ser melhor, que me ajuda a ultrapassar os momentos menos bons e que tem sido uma companheira sempre constante com a sua discrição e amor incondicional, com a sua bondade e um testemunho inabalável no Evangelho, um verdadeiro exemplo e inspiração para mim e para os nossos filhos. A Paula é o pilar fundamental na nossa família e o meu chamado tem sido mais “fácil” por causa do seu apoio.

Esta é a Igreja do Jesus Cristo, nosso Salvador e Redentor. Temos a bênção de sermos guiados por um profeta vivo, Thomas S. Monson. Os chamados tornam-nos mais fortes e perto do Deus, mesmo quando estamos distantes do nosso país. Aos desafios seguem-se sempre oportunidades, e este tem sido muito gratificante. Em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

## Sempre desejei servir uma missão

**Nicole Cardoso, Ramo de Ponta Delgada, Distrito dos Açores**

Acho que desde que sou membro da Igreja (desde Abril de 2008), sempre desejei servir numa Missão. Para mim, ir servir numa Missão é um sonho tornado realidade. O Evangelho de Cristo fez uma grande mudança na minha vida. Creio que outras pessoas também podem mudar a sua vida para melhor através Dele, e serem mais abençoadas e felizes. Estou tão grata pela Expição de Cristo! Há tempos atrás, eu tinha feito algo mesmo errado e pensava “Pronto... agora não há volta a dar. O mal já está feito... talvez seja melhor desistir.” Eu comparo os sentimentos que tive com os sentimentos que Alma teve (Alma 36:12–16). Eu já sabia sobre a Expição de Cristo, que Ele é o nosso Salvador e Redentor. Eu falei com um líder pois eu queria voltar a sentir-me pura e digna de ter o Espírito Santo comigo, de entrar no Templo e de servir numa Missão de tempo integral; mas eu estava sempre a culpar-me e a pensar que, depois do que fiz, as minhas veredas não poderiam ser endireitadas. Mas então, com a ajuda de líderes e de alguns amigos, da leitura das escrituras e da oração, comecei a compreender melhor a Expição. Havia verdadeiramente um modo real pelo qual eu poderia voltar ao caminho reto. Enquanto eu estava em sofrimento e à procura do perdão, ao assistir a uma Conferência de Estaca percebi que “o propósito de sentir dor ao pecar é mudar”. Também na Conferência Geral daquela época, não houve um discurso que não respondesse a uma oração minha. Realmente temos líderes inspirados, chamados pelo Senhor. Passei por um longo e doloroso processo de arrependimento e agora já tenho o meu chamado para servir na Missão INGLATERRA MANCHESTER e tenho a minha

doce Recomendação do Templo. Estou muito grata pelo Dom do Espírito Santo e por estar digna de ter a companhia constante do Espírito.

Nas escrituras vemos que Senhor tinha prometido preservar e trazer à luz as placas de latão, e que as escrituras nelas contidas seriam levadas a todas as nações, tribos, línguas e povos. Para mim, ajudar o Senhor no cumprimento dessa promessa é um privilégio! A Restauração do Evangelho é realmente uma obra grande e maravilhosa que tinha sido predita por profetas. É fascinante ver a realização dessa profecia e participar dela. Sinto-me grata por tudo o que Cristo fez por mim, pois sem Ele sou nada.

Deus seguramente nos conhece e responde às nossas orações. Às vezes Ele responde de um modo que não espero, mas é um modo sábio pelo qual fico maravilhada. Joseph Smith foi um profeta de Deus assim como Thomas S. Monson o é. Eu estou tão grata pelas coisas que aprendo com as escrituras e pela força e luz que elas trazem à minha vida. Eu testifico que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a Igreja de Cristo que foi restaurada sobre a Terra. ■



**Nicole Cardoso**  
**pretence ao**  
**ramo de Ponta**  
**Delgada no**  
**Distrito dos**  
**Açores**

## Que óptima Conferência Geral!

**Marisa Lopes , ala de Benfica, estaca de Lisboa**



**Marisa Lopes, moça da Ala**  
**de Benfica na Estaca de Lisboa.**

Senti o Espírito do Senhor comigo ao receber importantes directrizes para a minha vida. Posso testificar que esses homens e mulheres são ordenados por Deus para nos ajudar em nossos dias, que são muito atribulados. Temos hoje um profeta vivo, Thomas S. Monson. Ele nunca irá abandonar-nos porque ele foi designado pelo Senhor para nos guiar nestes dias.

Podemos, por vezes, questionar se vale a pena defender a verdade e a rectidão nestes dias que correm, onde essas virtudes para além de terem caído em desuso, perderam importância.

Recebemos a resposta inspirada: 'Sim, vale a pena!'

Jamais devemos quebrar ou pensar em quebrar um

mandamento. Ao pensar fazê-lo já o quebrámos em nosso coração. Devemos viver o evangelho e defender nossos padrões, mesmo que outros à nossa volta não o façam. Não é fácil. Nada do que vale a pena é assim tão fácil.

Uma forma de viver o evangelho é servir, tal como Cristo fez toda a sua vida. Devemos servir, resgatando e auxiliando as pessoas. Essa é a nossa maior prova de amor. Servir com alegria e dedicação. 'Não há remorso em ser bondoso demais.' (Presidente Thomas S. Monson). Ao estarmos empenhados em Sua obra, nosso testemunho se fortalecerá.

Sim, continuamos a ter problemas. Mas problemas toda a gente tem. Só que quem confia em Deus para além dos problemas também tem a força Dele. Por isso devemos rejeitar os padrões do mundo, que são errados, e defender nossos padrões que vêm do Senhor nosso Deus e são imutáveis.

Nosso exemplo é a maneira mais fácil de ensinar o evangelho de Cristo. Se perseverarmos e formos fiéis, quantas pessoas poderão ser abençoadas!

Tratemos de deixar um legado de esperança e amor para todos à nossa volta! Principalmente nossa família e amigos. ■

# O Templo, o meu “Farol”

Tatiana Oliveira da Silva, Viseu 2, Estaca de Coimbra

Desde muito cedo o templo influencia a minha vida. Recordo-me certo dia de estar a fazer o meu progresso pessoal e uma das metas desafiava as moças a aprenderem mais acerca do templo, sua importância e como nos devíamos preparar para um dia lá entrar para nos casarmos, a meta pedia também que colássemos uma foto de um templo num local onde o pudéssemos ver todos os dias e assim lembrarmo-nos de nossa meta, o casamento Eterno.

Segui esse conselho, estudei acerca do Casamento Eterno e desejei ter um, coleí uma foto do meu templo preferido na cabeceira

da minha cama e sempre que acordava via o Templo e reforçava o meu desejo de me manter firme e pura para um dia lá entrar e me casar.

Posso afirmar que tive provações e tentações durante a minha juventude, mas sempre que me sentia fraca olhava o Templo, pensava em Jesus Cristo e na bênção que eu tinha de ter este evangelho maravilhoso, de poder ter uma família eterna e isso era o que eu queria dar a meus futuros filhos, por isso não podia desistir.

Hoje faz 5 anos que me selei ao meu marido e sinto-me muito feliz e abençoada porque sei que se continuar a ter o templo como um farol nossa família ficará junta para sempre. ■



*Tatiana Oliveira da Silva e o marido, no terreno do Templo em Madrid.*

## Mais Perto Quero Estar

**Carlos Costa, Ala da Póvoa de Varzim, Estaca Porto Norte**

Um dos meus hinos favoritos é o “Mais Perto Quero Estar”. Amo este hino! Certamente todos conhecem, e todas as músicas têm uma história a ser contada e este hino tem uma história maravilhosa.

Sarah Adams escreveu este belo hino e rapidamente tornou-se conhecido. Sempre que canto este hino, lembro-me daqueles músicos que tocaram esta música nos últimos momentos do Titanic. Enquanto eles estavam a tocar este hino 60 peregrinos europeus que tinham embarcado no navio e alguns oficiais, juntaram as mãos e começaram a cantar este belo hino. Desde que soube desta história fiquei a amar mais este hino porque é um exemplo de fé, lealdade e coragem. Devido à sua bravura e coragem, ao tocarem este hino vieram-me lágrimas aos olhos, pois não entendia porque eles não se tentaram salvar assim como tantos outros. Ainda hoje não compreendo mas admiro muito esse sacrifício. Pois nos últimos momentos, tocaram uma bela prece ao Senhor. Às vezes penso, como seria se fôssemos nós? Será que sacrificaríamos nossa vida para salvar outros? ou faríamos de tudo para nos salvarmos?

Esta pergunta sempre me vem à mente, mas sem resposta. Será que estaríamos prontos para nos juntar ao Senhor ou será que ainda havia muito a fazer? O caminho para a perfeição não é fácil mas o Senhor disse que devemos tornar-nos como Ele é. Que sempre nos lembremos Dele, e não só nas horas de grande tribulação. Devemos imitar o exemplo do Senhor, em todos os passos que caminhamos neste mundo de provações.

Sei que Deus vive e que o evangelho é verdadeiro. Somos seus filhos amados e estamos aqui para nos aperfeiçoar. Sei que Thomas S. Monson é um profeta e fala a vontade do Senhor para nós. ■



**Carlos Costa,  
Ala da Póvoa  
de Varzim, Estaca  
Porto Norte.**

## Lds.org de Portugal

As Páginas Locais da *Liahona* contêm maioritariamente testemunhos, histórias de conversão, notícias, escrituras favoritas, experiências espirituais. As notícias da Igreja em Portugal estão publicadas no site da Igreja em [www.igreja-jesus-cristo.pt](http://www.igreja-jesus-cristo.pt)

Por favor, continuem a enviar as vossas contribuições, através do endereço de correio [hugomacedo@live.com.pt](mailto:hugomacedo@live.com.pt) ou para os irmãos responsáveis das Páginas Locais nas vossas estacas e distritos. ■

### As Páginas Locais São Suas — Esperamos A Sua Contribuição!

Tem uma escritura favorita? Ajudou na conversão dum amigo ao evangelho? Gostaria de partilhar o seu testemunho? Porque não o compartilha com todos os membros de Portugal, conseguindo assim inspirar os outros a fazerem o mesmo?

Envie a sua contribuição aos seguintes irmãos/irmãs segundo a estaca/distrito a que pertença:

**Estaca de Lisboa:** Joana Alcobia Paulo:  
[joanaalcobiapaulo@gmail.com](mailto:joanaalcobiapaulo@gmail.com)

**Estaca do Porto:** Tatiana Gomes:  
[gomesmt@ldschurch.org](mailto:gomesmt@ldschurch.org)

**Estaca de Porto Norte:** Sónia Rodrigues:  
[soniaribeiro89@hotmail.com](mailto:soniaribeiro89@hotmail.com)

**Estaca de Oeiras:** Simão Martins:  
[martins.simao@gmail.com](mailto:martins.simao@gmail.com)

**Estaca de Coimbra:** Por definir

**Estaca de Setúbal:** Cristiana Macedo:  
[cristiana.macedo@live.com.pt](mailto:cristiana.macedo@live.com.pt)

**Distrito de Santarém:** M<sup>a</sup> Mercês Silva e Sousa:  
[mersisousa@gmail.com](mailto:mersisousa@gmail.com)

**Distrito dos Açores:** Elisabete Ferreira:  
[brigida\\_1975@hotmail.com](mailto:brigida_1975@hotmail.com)

**Distrito do Algarve:** Cândida Centeio:  
[cmgcandy@gmail.com](mailto:cmgcandy@gmail.com)

**Distrito da Madeira:** Vânia Bonito:  
[vaniabonito@hotmail.com](mailto:vaniabonito@hotmail.com)

**Portugal:** Hugo Macedo: [hugomacedo@live.com.pt](mailto:hugomacedo@live.com.pt)

Pedimos que envie as suas fotografias em formato jpeg separadamente e não como parte da notícia. Por motivos legais, passa a ser necessário enviar também o consentimento do fotógrafo, do autor do artigo e das pessoas que aparecem nas fotografias para a futura publicação (para um grupo grande de mais de 25 pessoas não é necessária). Ficamos à espera das suas notícias e artigos. ■